

Solidariedade: Uma política comum de migração e de asilo solidárias

Os representantes europeus das missões católicas de Língua Portuguesa exortaram, esta quinta-feira, a União Europeia a elaborar uma “política comum de migração e de asilo solidárias”.

No encontro que decorre na cidade italiana de Brescia, os 55 agentes pastorais comprometidos nas comunidades católicas de língua portuguesa na Europa regozijaram-se também com “a grande mobilização da sociedade civil” e “das organizações cristãs, em vista de um acolhimento concreto de emergência e prática de gestos de boas-vindas a todos, independentemente da futura atribuição ou não do estatuto de refugiado”, lê-se na nota enviada à Agência ECCLESIA.

A iniciativa que decorre até esta sexta-feira e começou a 19 deste mês conta com representantes de 7 países europeus que recordaram “as situações históricas de acolhimento de que a emigração lusófona” beneficiou, desde o início dos anos sessenta até aos nossos dias.

Perante a situação atual, os representantes sublinharam que deviam “tudo fazer no sentido de que o atual êxodo forçado de migrantes e refugiados que procura a Europa, fugindo à guerra, à perseguição, à fome e à morte, seja acolhido com dignidade e humanidade num espírito generoso de partilha”, acrescenta a nota.

“De comunidades acolhidas”, os participantes desejam continuar “a construir comunidades que acolhem a todos, servem os mais vulneráveis da sociedade, dialogam com o diferente e veem na diversidade cultural e religiosa um sinal dos tempos a discernir para a construção da única família humana”, salienta o comunicado.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial**Outubro**

24 | Aniversário de Santo António Maria Claret

Novembro

07 | Magusto Paroquial

22 | Dia de Cristo Rei

29 | Domingo I do Advento

Batismo e Crisma de Adultos: Estão abertas as inscrições, na Secretaria da Paróquia. As sessões de preparação serão aos Domingos, das 11 horas às 12 horas.

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS**Igreja - Secretaria**

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

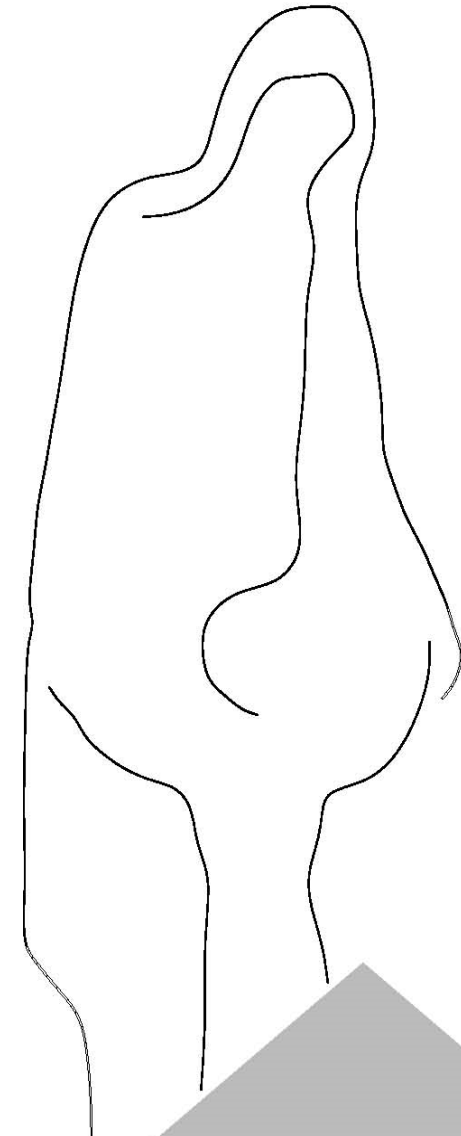
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



“Prometo falhar”

“Amo-te tanto mas hoje tenho de levar o carro ao mecânico, as rodas fazem um barulho estranho, não deve ser nada mas é melhor prevenir, amanhã prometo que vamos ver que tal se come naquele restaurante novo junto à rotunda, e depois levo-te ao cinema, aí não que não levo.

Amo-te tanto mas hoje tenho de ver o treino do miúdo, o treinador ligou e disse-me que temos craque, o nosso menino a jogar como gente grande, vê lá tu, quando chegar com ele vê se tens prontinha aquela comida que ele adora, o putito merece, aí não que não merece.

Amo-te tanto mas hoje tenho de ficar até tarde no escritório, há aquele projecto do estrangeiro para fechar, está aqui tudo perdido de nervos, não sei se aguento, daqui a pouco ligo-te para saber como vai tudo, o miúdo e as coisas aí em casa, agora tenho de ir mostrar a esta gente toda como se trabalha, aí não que não tenho.

Amo-te tanto mas hoje tenho de me deitar cedo, amanhã é aquela reunião importante de que te falei, se conseguir o cliente vamos ser tão felizes, aquela casa, o carro novo, quem sabe?, só tenho de o conseguir convencer, tenho tudo prontinho na minha cabeça e nada pode falhar, vamos ser ricos, é o que é, aí não que não vamos.

Amo-te tanto mas hoje não estás, cheguei à hora combinada para te levar a jantar e tu não estás, o miúdo também não, deve estar no treino, deixa-me cá ligar, ninguém atende, nem tu nem ele, provavelmente deves estar a preparar alguma, sempre foste tão assim, cheia de surpresas, daqui a nada entras pela porta e dizes que me amas, aí não que não dizes.

Amo-te tanto mas hoje tenho de assinar este papel, olho-te e peço-te perdão, prometo-te que não vai haver mais mecânicos nem treinos nem clientes estrangeiros nem reuniões entre nós, garanto-te que te quero acima de tudo, olho-te mais uma vez nos olhos e procuro acalmar o que te dói, mas tu só dizes para eu assinar e eu assino, as mãos tremem e até já uma lágrima caiu sobre elas, o nosso filho quando souber vai chorar como um menino pequeno outra vez, o nosso craque, podias ficar pelo menos pelo nosso craque, ou pelo menos por mim, para me maneres vivo, Deus me salve de não te ter comigo, sou uma impossibilidade se não te tiver para gostar, aí não que não sou.

Amo-te tanto mas hoje não tenho nada para fazer, a casa escura, um silêncio vazio e nada para fazer, apenas esperar que te esqueças de mim e me voltes a amar, e eu amo-te tanto, aí não que não amo.

in "Prometo falhar", de Pedro Chagas Freitas

(RR) boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

«Mestre, que eu veja»

(Mc 10, 46-52)

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timeu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que passava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-Lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.



Palavra da salvação.

Comentário

A história é a grande marcha de regresso ao Pai. Também a dor se meteu ao caminho, na esperança de ser curada. “Entre eles vêm o cego e o coxo”. Nada fica de fora. Ninguém fica indiferente. Bartimeu era um cego que via. Via em Jesus o Messias esperado e acreditou no seu amor misericordioso. No caminho, um pobre cego antecipa-se ao clamor da multidão na sua entrada triunfal, tirando o manto e aclamando-O Filho de David. “Muitos o repreendiam para que se calasse”. Mas Bartimeu não teve medo e gritava ainda mais: “Filho de David, tem piedade de mim”. Todos somos cegos e queremos ser salvos. Mas, para isso, é preciso reconhecer a própria cegueira e a incapacidade dos nossos esforços. “Logo que recobrou a vista seguiu Jesus”. Mudança radical, cura perfeita. Agora, já não lhe basta rezar, mas sente a necessidade de O seguir.

«Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa»

(Mt 5, 1-12a)

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodaram-n’O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra.

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.

Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus.

Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.

Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

Palavra da salvação.

Comentário

A Igreja é povo de santos. Ressoa hoje no mundo um apelo à santidade, lançado em voz forte pela numerosa multidão que está de pé diante do Cordeiro. “Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação”. A santidade consiste na união do homem com Deus, pela nossa identificação com Cristo, movidos pelo Espírito Santo. O Verbo fez-se carne para unir os homens com Deus. Seremos santos quando nos revestirmos de Cristo, fazendo sempre o que agrada ao Pai. “Sede santos, porque Eu sou santo”, é a razão que convence. Santidade é felicidade. Os santos são felizes porque imitaram Jesus Cristo, dando vida, como Ele, pelos irmãos. Os santos são o retrato de Cristo, a sua autobiografia. A santidade que hoje se exalta é a santidade anónima, que o mundo desconhece. Celebramos aqueles que fizeram do dever de cada dia a sua regra de perfeição.